



Evento	Salão UFRGS 2013: IX SALÃO DE ENSINO
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Objetos de Aprendizagem para formação musical de professores
Autores	LUCIANE DA COSTA CUERVO LEDA DE ALBUQUERQUE MAFFIOLETTI

O projeto tem por objetivo a permanente produção de objetos de aprendizagem (OA) destinados à iniciação musical de adultos por meio da voz e da flauta doce, especialmente para a disciplina Práticas Musicais, em uma parceria pioneira entre o Departamento de Estudos Especializados da Faculdade de Educação e o Departamento de Música do Instituto de Artes da UFRGS. Com o apoio oferecido pela Secretaria de Educação a Distância (SEAD) por meio de editais regulares, o projeto integra um conjunto de ações que vêm se desenvolvendo desde 2010, com reflexos em diferentes interfaces da produção acadêmica nas esferas do ensino, pesquisa e extensão.

A equipe de produção atua de maneira colaborativa, tendo como coordenadoras a prof^a Luciane Cuervo, responsável pela pesquisa e conteúdo dos OA, apoiada por pesquisas e práticas da Dra. Leda Mafioletti, a qual atua na formação de professores na graduação e pós-graduação. Os bolsistas são selecionados anualmente, conforme apoio de editais da Universidade e as suas ações abrangem auxílio complementar nas práticas com o instrumento musical, seja com trabalhos entre os alunos, seja no registro das impressões e do desenvolvimento dos alunos e a sua interação com os objetos; auxílio na digitalização das partituras e na composição de duetos instrumentais para gravação de áudio e vídeo-aulas. Originalmente foi previsto também um bolsista de pós-graduação na área de web design, para configuração e aperfeiçoamento dos objetos de aprendizagem, atualização regular do site Educação Musical e Musicalidade, que possuísse domínio em softwares como Flash, Movie Maker, Audacity, entre outros programas básicos de edição de imagem, áudio e vídeo, porém não foi possível encontrar pessoa que atendesse esses requisitos.

A produção regular de OA para a graduação depende de um conjunto de fatores e, de modo geral, ainda carece de recursos materiais e humanos diversos na UFRGS. O primeiro desafio é submeter o projeto a instâncias de fomento, função que a SEAD cumpre com recursos financeiros limitados, pois a demanda é maior e mais diversa do que os recursos ofertados. Tendo o projeto aprovado, depara-se com a dificuldade de produção do objeto em si, já que o apoio possibilitou a seleção de um bolsista, e o agendamento e acompanhamento de equipe de produção é um recurso complexo. Aí se encontra outro grande desafio: selecionar um bolsista de pós-graduação que já não possua outra bolsa ou vínculo empregatício, ou um bolsista de graduação que possua qualificação na área de web design.

O público-alvo é formado por estudantes do Curso de Pedagogia da UFRGS, porém estudantes de outros cursos têm procurado a disciplina, inclusive do curso de música. Nesse contexto, almeja-se construir OA que possibilitem o contato autônomo dos alunos, já que a disciplina prevê uma importante carga horária de dedicação via educação a distância. A flauta doce é um instrumento que possui potencial artístico e pedagógico de grande relevância para a área de educação musical e pedagogia. Apesar de ser um instrumento musical altamente recomendado para o contexto escolar e de educação musical em geral, a UFRGS não contava com material didático nem com propostas direcionadas à iniciação a adultos, lacuna que esta produção procura preencher.

O ambiente virtual de aprendizagem utilizado é o Moodle Institucional UFRGS, contudo, diante do seu acesso restrito, a proposta original prevê publicação no site Educação Musical e Musicalidade, página da UFRGS mantida pela docente coordenadora. Dentre os OA previstos, vêm sendo construídos hipertextos, áudio-partituras e vídeo-aulas, bem como tutoriais de iniciação à flauta doce e à educação vocal que possibilitem os estudos de maneira autônoma para o público discente. Outra etapa importante é a pesquisa de materiais pré-existente, para a constituição de um acervo hipermediático. Foi produzido também um tutorial de iniciação à flauta doce, com um avatar de posições com a tabela de dedilhados no instrumento e som correspondente das notas musicais. Estão sendo finalizadas áudio-partituras, com a música descrita na partitura e a possibilidade de o aluno ouvir o som correspondente.

As tecnologias também permeiam as estratégias pedagógicas do desenvolvimento da disciplina Práticas Musicais. Além da produção de materiais didáticos e pesquisa de materiais previamente publicados na internet, vêm sendo fomentada a produção de vídeos e áudios dos alunos, como forma de registrar a produção dos alunos e possibilitar a avaliação e a autoavaliação. Outras ferramentas próprias ao ambiente virtual de aprendizagem, como fóruns de discussões, postagem de arquivos hipermediáticos, análise de vídeos, áudios e partituras, gravação de aulas, aulas abertas com interação virtual, dentre outros recursos, vêm sendo aplicados no cotidiano acadêmico.

Por seu pioneirismo na UFRGS e pela alta demanda apresentada no cenário educativo-musical, as expectativas em relação ao aproveitamento do material são as melhores possíveis, o que em parte já vem sendo constatado ao longo dos três primeiros semestres de oferecimento da disciplina Práticas Musicais. O alcance desse material, disponibilizado gratuitamente não só em ambientes acadêmicos internos de aprendizagem (como o Moodle Institucional UFRGS) mas, também, no site Educação Musical e Musicalidade, com acesso livre na web, possibilitará a ampla difusão e recursos na qualificação nos âmbitos pedagógicos, técnicos e musicais de aprendizagem da flauta doce. Exemplos dos materiais já produzidos constam no link <http://www.ufrgs.br/musicalidade>, publicado pelo sistema PLONE.